

Por Rafael Machado

***Analistas apontam que renegociação com prestadores e retomada da discussão sobre gestão da saúde devem voltar a agenda dos planos de saúde***

Os dados econômico-financeiros dos planos de saúde relativos ao 2º trimestre de 2024, divulgados pela [Agência Nacional de Saúde Suplementar \(ANS\)](#) no início de setembro, surpreenderam positivamente o setor. Isso porque após um longo período de resultados negativos, iniciado no período pós-pandemia, as operadoras demonstram uma recuperação mais estrutural.

Os planos de saúde tiveram lucro de R\$ 5,6 bilhões no primeiro semestre deste ano, voltando a números mais próximos do que as operadoras apresentaram antes do surgimento da Covid-19. O 2º trimestre também foi marcado pela redução da sinistralidade para 85,1%, com índice similar ao de 2018.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Futuro da Saúde, em 19.09.2024